

DINHEIRO PÚBLICO

Senado compra carros e provoca polêmica

Deputado acusa Sarney de desrespeitar lei ao gastar R\$ 1,9 milhão em veículos para senadores

BRASÍLIA — O deputado Augusto Carvalho (PPS-DF) acusou ontem o presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP), de gastar, ilegalmente, R\$ 1,9 milhão na compra de 44 automóveis Tempra (Fiat) e 43 Vectra (General Motors) para os senadores. Do Maranhão, informado por assessores, Sarney reagiu e afirmou aos auxiliares que há “uma campanha orquestrada de demoralização do Legislativo, com o objetivo de promover o fechamento do Congresso”. Sarney já estava irritado com as

notícias sobre gastos de cerca de R\$ 1 milhão na reforma de apartamentos funcionais e compra de móveis luxuosos para senadores. “Esse tipo de notícia gera um clima de desmoralização semelhante ao que levou ao fechamento das instituições no Peru”, disse Sarney, citando o golpe comandado pelo presidente Alberto Fujimori.

Levantamento — Sarney não acusa diretamente o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso pela suposta ameaça de fujimorização. “Não sei se isso parte do Planalto”, disse o senador no telefonema aos assessores. “Mas é evidente que o Congresso está incomodando muita gente.” Ele retorna hoje a Brasília e deve divulgar um levantamento que compara a

produção do Congresso brasileiro à de outros países. Segundo a assessoria de Sarney, a comparação é favorável aos legisladores brasileiros.

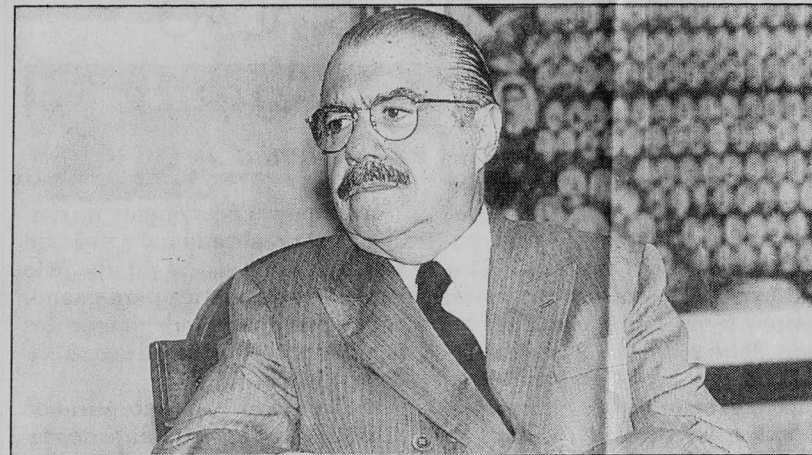
Para o presidente do Senado, a imprensa vem divulgando uma imagem distorcida da Câmara e do Senado. Ele sustenta que houve sessões nas duas Casas sexta-feira e ontem (na verdade, foram sessões-fantasma, como sempre ocorre em semanas de feriados). Sarney também se queixa de que o governo “não compreende” a necessidade de negociar, com a oposição, as medidas que encaminha ao Congresso. “O

governo não pode se queixar de um Congresso que aprovou cinco emendas constitucionais em menos de um ano”, argumentou.

O deputado Augusto Carvalho acha que Sarney é quem desmoraliza o Congresso, autorizando gastos como a compra dos automóveis e a reforma dos apartamentos. “Os dois tipos de despesa são vetados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias”, sustentou o deputa-

do. A própria assessoria do presidente do Senado admitiu ontem que os carros servem aos senadores, embora tenham sido registrados como

DADOS VÃO
MOSTRAR
PRODUÇÃO
LEGISLATIVA



O presidente do Congresso: “Há uma campanha de desmoralização”

veículos de serviço. A LDO veda expressamente a aquisição de automó-

veis de representação, daí a a necessidade do truque.